



Comitê de Investimento

Ata de Reunião Ordinária 6/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de 2026 às 11h:00min reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST – Carmelina Felix de Moraes Brandão - CP RPPS: CGINV I: 749543219792901 - Presidente, Edilene Nunes Sousa Costa CP RPPS: CGINV I: 809576041333002-Membra e Dário Barbosa Pinheiro CP RPPS: CGINV I 644514253053001 - Membro, onde todos os membros citados são nomeados pela Portaria Municipal Nº 019/2025, para o acompanhamento da Política de investimentos 2026, objetivando a análise do cenário econômico e tomada de decisões. A presidente do Comitê iniciou a reunião disponibilizando aos demais membros do Comitê: carteira, relatório, comentário e os extratos dos fundos de investimentos referentes a MARÇO de 2026, com um PL investido no valor de R\$ 389.642.005,03 (Trezentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, cinco reais e tres centavos), alocados em 34 (trinta e quatro) fundos de investimentos, de 12 (doze) instituições conforme relatório do período em anexo, que contém as informações extraídas dos extratos bancários, com indicadores dos resultados obtidos, investimentos estes adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de MARÇO a carteira atingiu, RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO 3,7958%, META ATUARIAL PROJETADA: 9,89%, META ATUARIAL ALCANÇADA: 0,0469%, ATING DA META = 110,7710%, META ANUAL PROJETADA DA POLITICA DE INVESTIMENTOS: 9,89% META ALCANÇADA DO ANO: 110,7710%, e uma rentabilidade em real de -R\$ 25.537,34 (vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e trinta e quatro centavos) e a porcentagem de 0,0469%. No cenário doméstico, O Comitê de Política Monetária decidiu, na reunião de março, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano, dando início a um processo de calibração gradual da política monetária. A decisão ocorre em meio a um ambiente de elevada incerteza, marcado pelo impacto prolongado da política contracionista e pela necessidade de ajustar o ritmo dos estímulos de forma prudente. O IPCA de fevereiro subiu 0,70%, acelerando em relação a janeiro (0,33%) e ficando levemente acima das expectativas. Em 12 meses, a inflação desacelerou para 3,81%, abaixo dos 4,44% anteriores. O ambiente internacional ficou mais volátil devido ao agravamento dos conflitos no Oriente Médio, o que elevou a aversão ao risco e pressionou preços de commodities e ativos financeiros. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de -0,58%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,16%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de -0,70%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,21%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento negativo de -5,00%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 1,36% no mês, com o real cotado a R\$ 5,22/US\$. RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 13,75% e 13,82% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. Na ocasião a presidente do conselho informou sobre a participação da assessoria na próxima reunião Portanto, não havendo mais nada a ser tratado, a presidente do Comitê de Investimentos, deu por encerrada a reunião às 12h:00min do mesmo dia, e lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP (COINVEST) presentes na reunião, a qual, por determinação da presidente será encaminhada ao Conselho Fiscal e Administrativo do IPMP, bem como, o respectivo parecer de análise emitido nesta mesma data.

Dário Barbosa Pinheiro
Membro

Paragominas-PA, 13 de maio de 2026.

Edilene Nunes Sousa Costa
Membro






Carmelina Felix de Moraes Brandão
Presidente
CP RPPS CGINV I 749543219792901



Declaração

Declaro para os devidos fins de direito que, o **Comitê de Investimento do IPMP** esteve reunido em sessão Ordinária no dia 13 de maio de 2026, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos servidores Públicos Municipais-IPMP. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:

- Carmelina Felix de Moraes Brandão - Presidente 
- Dário Barbosa Pinheiro - Membro 
- Edilene Nunes Sousa Costa - Membro 

E por ser verdadeiro assino a presente declaração.

Paragominas-PA, 13 de maio de 2026.



Carmelina Felix de Moraes Brandão

Presidente